

BOLETIM INFORMATIVO

103ª edição
maio de 2021
(atualizada até 21/05)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 103ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todos que queiram colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br.

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia?
Para abrir basta clicar no título.

28 de maio, Dia Internacional da Higiene Menstrual

Aproximadamente 30% da população brasileira menstrua: são pessoas de diferentes gêneros, idades e condições econômicas. Ainda assim, a pobreza menstrual (privação de uma saúde menstrual adequada) não apenas é uma realidade, como um tabu. Por essa razão, trazemos um pouco mais sobre o tema ao longo desse boletim, boa leitura!

Você já ouviu falar em pobreza menstrual? UOL.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

Vacina gestantes e puérperas: o NUDEM questionou a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo sobre a inclusão de gestantes e puérperas no calendário do Plano Estadual de Vacinação, dentre outras medidas de prevenção contra a Covid-19 destinadas a esse grupo, por meio de ofício enviado em 30 de março de 2021. (saiba mais)

Saúde menstrual: o NUDEM vem adotando medidas visando a garantia de políticas públicas pela saúde menstrual de todas as mulheres. Em atuação conjunta ao Núcleo de Situação Carcerária (NESC), foi encaminhada uma recomendação à Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SAP), em fevereiro de 2021, solicitando medidas para uma ampla oferta de absorventes às mulheres presas no Estado. No mesmo sentido, neste mês de maio, o NUDEM enviou Notas Técnicas de apoio à aprovação de Projetos de Lei que estabelecem o direito e a distribuição de absorventes para mulheres em situação de vulnerabilidade (PL 61/2021 da Câmara dos Deputados e PL 1177/2019 da Assembleia Legislativa de São Paulo). (saiba mais)

Auxílio aluguel: atendendo a um pedido da DPE, o Tribunal de Justiça (TJSP) determinou que o Município de São Paulo forneça auxílio-aluguel a uma moradora em situação de extrema vulnerabilidade, mãe de duas filhas, sendo uma delas com deficiência. (saiba mais)

Mães de maio: a Defensoria enviou, por meio do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos e outras entidades da sociedade civil, uma petição à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA), para pedir que o governo brasileiro seja cobrado sobre desaparecidos durante os Crimes de Maio, que completam 15 anos este mês. (saiba mais)

Maternidade indígena: criança indígena volta ao convívio com a mãe e a irmã gêmea após atuação da defensoria. Após visita, a avó paterna se recusou a devolver a criança à mãe, que após diversas tentativas, precisou recorrer à justiça para reverter a situação. (saiba mais)



SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Lei sancionada prevê formulário de risco em casos de violência doméstica. Correio Braziliense.

Com o objetivo de identificar os fatores que indicam o risco que as mulheres podem sofrer, foi sancionada a Lei 14.149, de 2021, que institui o Formulário Nacional de Avaliação de Risco. Agora, as delegacias deverão aplicar um questionário para as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar traçando o grau de risco da situação.



CPI da Covid coleciona cenas de machismo: "Não vão nos calar", diz senadora. Universa.

"É natural que os ânimos estejam acirrados na CPI que investiga a condução da pandemia de covid-19 pelo governo, mas isso não valida o desrespeito entre os colegas e, especialmente, atitudes descorteses em relação às senadoras. Não temos assento como titular ou suplente no colegiado, mas isso não nos retira o direito à voz. Somos uma bancada pluripartidária com 12 integrantes. Ninguém vai nos calar".



Feminicídio: Câmara aprova projeto que torna crime autônomo e aumenta punição em regime fechado. Yahoo.

A Câmara dos Deputados deu aval nesta terça-feira para que o feminicídio se torne um tipo específico, isto é, deixe de ser um agravante e se torne um crime autônomo dentro do Código Penal. A penalidade mínima sobe de 12 para 20 anos, com o máximo de 30 anos em regime fechado. Como houve consenso entre as bancadas, a votação foi simbólica. Agora, o texto segue para tramitação no Senado.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário



Homem é condenado a pagar mais de R\$ 200 mil por estelionato afetivo. Jota.

Quando falamos de violência de gênero, uma das formas de violência é a violência patrimonial. Na inicial do processo, a mulher alega que o homem cometeu estelionato afetivo porque "se aproveitava de sua vulnerabilidade emocional para explorá-la economicamente".



Saul Klein: por que Justiça ignora relatos de vítimas sobre abusos sexuais. Universa.

O andamento do processo contra o milionário, segundo a advogada de 32 mulheres que acusam Saul Klein de estupro, representa a "maneira lamentável" com que o Brasil trata vítimas de violência de gênero que procuram a Justiça. "Dizer que elas tinham liberdade em uma situação de medo, estando vulneráveis e ao lado de seguranças armados, é negligenciar os direitos delas. Além disso, viola todos os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário."



Profissionais do sexo podem cobrar judicialmente o pagamento de seus serviços. AzMina.

O trabalho sexual é uma prestação de serviço que possui legitimidade para ser cobrado judicialmente por parte de todos(as) profissionais do sexo que se sentirem lesados pela quebra do contrato verbal firmado com seus clientes. A legitimidade foi afirmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2016 e virou jurisprudência para casos recentes.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

- ▶ **Como Chile está montando a 1ª Constituinte do mundo com igualdade de gênero. CNN Brasil.**
Chilenos elegem neste fim de semana a Assembleia que reformará Constituição do país; por regra, número de homens e mulheres deverá ser igual.
- ▶ **Tribunal Constitucional do Equador despenaliza aborto em casos de estupro. El País Brasil.**
Sentença histórica foi aprovada no plenário da Corte com sete votos a favor e restrições de duas juízas: "A Corte Constitucional do Equador decidiu despenalizar o aborto em todos os casos de estupro, e não só quando as vítimas são mulheres com deficiência mental, como previa o Código Penal equatoriano até agora".
- ▶ **Mulheres na liderança das lutas pela democracia em Mianmar. Capire.**
Capire conversou com Debbie Stothard sobre a história do país e as estratégias criadas pelas mulheres para enfrentar a impunidade: "A história da resistência no país dependeu em muito da liderança das mulheres, mas na época elas eram invisíveis".
- ▶ **Os países em que estupradores conseguem escapar da Justiça casando-se com as vítimas. BBC News.**
Essa prática ainda é realidade em diversas partes do mundo, incluindo a América Latina, segundo o recente relatório do Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA) intitulado "Meu corpo me pertence".









PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender o gênero no Brasil









Violência de Gênero

-  **Boletim do MPSP divulga anúncios sobre crime de stalking contra mulheres.** Agência Patrícia Galvão. Realizado pelo CAOCRIM (Centro de Apoio Operacional Criminal), ligado ao Ministério Público do Estado de São Paulo, o documento pretende orientar e auxiliar órgãos de execução na aplicação da nova lei do “stalking”.
-  **Violência patrimonial, quase invisível, destrói a vida de mulheres. Entenda.** Valor Investe. A violência patrimonial é a tentativa de controlar a vida de alguém usando dinheiro, bens ou documentos, uma das cinco formas de agressão contra a mulher previstas na Lei Maria da Penha. Mesmo assim, há um apagão de dados e pouco debate no Brasil sobre o assunto.
-  **Ameaças, estupros e prostituição: os impactos do garimpo ilegal para as mulheres.** Fato, valor e norma. A atividade garimpeira clandestina impacta diariamente a vida dos povos indígenas no Brasil. Dentro deste contexto, as mulheres sofrem triplamente o impacto da garimpagem, já que são afetadas pelo mercúrio tóxico, cuidam dos adoecidos e também são alvo de violências machistas e misóginas.
-  **Bom Dia SP: Estado de SP registra em média 34 casos de estupro por dia no 1º trimestre de 2021.** Instituto Sou da Paz. No primeiro trimestre, foram registrados 3.113 estupros no estado, 7% a mais na comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com o Instituto, 75% das vítimas são vulneráveis – adolescentes menores de 14 anos.



Olhares

-  **Mulheres pobres e as barreiras para acessar atendimento psicológico.** Nós Mulheres da Periferia. Ao fazer o recorte de mulheres que moram nas bordas da cidade, e que são atravessadas por outras vulnerabilidades, como o racismo, o machismo e a pobreza, esse cenário se torna ainda mais preocupante.
-  **Depoimento: “Estamos com fome de tudo, de trabalho, de estar na rua e de comer”.** Gênero e Número. Cenário de endividamento e violência: confirma a história de mulheres que dependem do auxílio emergencial.
-  **A arte do disfarce - Como se um pano preto escondesse uma corpo gordo.** Revista AzMina. "Quando se é gorda, parece que o que a gente tem que fazer é isso mesmo: disfarçar, mas não só o nosso corpo, não é suficiente. Querem que a gente disfarce a nossa existência!"
-  **Morte e pandemia: 8 dicas de como acolher uma pessoa em luto.** Nós Mulheres da Periferia. Nesse momento de tanto dor por conta das mortes em decorrência da Covid-19, trazemos uma lista com dicas de como acolher uma pessoa em luto.
-  **Pandemia e desigualdade de gênero no âmbito familiar.** JOTA. Para que se rompa com essa ‘cultura’, é necessário que haja debates e implementação de políticas públicas.
-  **Por que você combate a violência contra as mulheres?** Revista AzMina. A crítica que a maior parte da sociedade está fazendo ao olho roxo é por tratar a mulher como sujeito de “cuidado” ou como sujeito de “direito”?

SE FORMANDO SOBRE GÊNERO



CALENDÁRIO FEMINISTA



01 de maio - dia da trabalhadora:

- **Trabalho doméstico: origem racista e perspectivas. Outras palavras.**
- **Trabalhadoras domésticas e a covid-19 no Brasil: Encenando resistências, apresentando cenários e desafios. Fenatrad.**
- **Como anda a saúde mental das trabalhadoras brasileiras? Nós Mulheres da Periferia.**
- **A sociedade não aceita a mulher exausta. Catarinas.**
- **Fome, medo e falta de renda: a vida das ambulantes no primeiro ano de pandemia. Gênero e número.**



09 de maio - dia das mães:

- **Por que as mães reclamam? AzMina.**
- **Maternidade é uma escolha e não a finalidade maior da nossa existência. AzMina.**
- **Maternidade lésbica: os caminhos para ser mãe sendo uma mulher lésbica. AzMina.**
- **Mães trans e mães de trans vivem desafios comuns da maternidade. Periferia em Movimento.**
- **Gravidez na pandemia: confira respostas para as principais dúvidas. Nós mulheres da periferia.**



17 de maio - dia internacional de combate à LGBTQIfobia:

- **A luta pela igualdade e não discriminação em meio a COVID-19. Race&Equality.**
- **Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) lança Boletim nº 1/2021: Brasil registra 56 assassinatos de pessoas trans de Janeiro a Abril. Race&Equality.**
- **Seleção de artigos e resenhas da Revista Latino-Americana Sexualidad, Salud y Sociedad sobre o tema. CLAM.**



18 de maio - dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes:

- **Quatro meninas brasileiras estupradas por hora. Um crime generalizado e silenciado. El País.**
- **O que fazer em casos de violência sexual contra crianças e adolescentes? Periferia em movimento.**
- **Conselheiras tutelares apontam desafios no Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Themis.**

DOCUMENTÁRIOS E PODCAST

Absorvendo o Tabu, dirigido por Rayka Zehtabchi.

O documentário retrata como a menstruação ainda é assunto tabu em diversas regiões da Índia. O curta conta a revolução silenciosa que ocorreu entre as mulheres quando uma máquina de absorvente foi instalada num povoado. "Absorvendo o Tabu" foi laureado com o Oscar de melhor documentário de curta-metragem em 2019. Além de trazer à reflexão como questões triviais acabam restringindo o acesso de meninas e mulheres a seus direitos humanos e à cidadania, o filme é uma obra de arte, com um olhar belíssimo sobre o povoado indiano. **Assista aqui!**



Nosso Sangue: uma jornada sobre a menstruação, minissérie do Mamilos Podcast.

"Nosso Sangue é uma série documental em 4 episódios criada pelo Mamilos para mergulhar fundo e trazer um pouco mais de embasamento e novas perspectivas para lidarmos com a menstruação em todas as esferas da vida". **Assista aqui!**

Nosso sangue, nosso corpo, da FOX lab and YOURMAMA'

O documentário acompanha a trajetória de 5 garotas entre 13 e 19 anos, de diferentes partes do mundo, que mostra como elas enfrentam o desafio da passagem para a vida adulta por meio da descoberta da menstruação. Numa mistura entre realidade e ficção, através de diferentes culturas, o filme expõe como a Geração Z lida com os tabus, mitos e estigmas da menstruação e do corpo feminino. "Nosso Sangue, Nosso Corpo" expõe de forma aberta e sincera um dos eventos mais marcantes da vida de uma mulher tão pouco falado na sociedade." **Assista aqui!**





ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos



Investimento em parteiras evitaria 67% das mortes maternas, diz novo relatório do Fundo de População da ONU. UNFPA Brasil.

Lançado pela primeira vez desde 2014, o relatório “Situação Mundial da Obstetrícia 2021” reforça a importância de enfermeiros e enfermeiras obstétricas e obstetras nos cuidados em saúde materna, sexual e reprodutiva. De acordo com o levantamento, uma escassez global de 900 mil profissionais ameaça vida e saúde das mulheres. [Acesse aqui.](#)



Negras e históricas: por que elas foram apagadas dos livros da escola. Portal Geledés.

Conheça algumas das 550 histórias contadas no livro “Enciclopédia Negra” (ed. Companhia da Letras), resultado da pesquisa realizada em conjunto por Lilia Schwarcz, Flávio Gomes e Jaime Lauriano. [Acesse aqui.](#)



Entre o medo do assédio e do contágio: como a pandemia afeta a mobilidade das mulheres nas cidades. Revista AzMina.

Maioria na linha de frente de combate à Covid-19, mulheres são as mais vulneráveis aos problemas estruturais da mobilidade urbana agravados pela pandemia. [Acesse aqui.](#)

INICIATIVAS PARA CONHECER

Projetos e ações que merecem destaque!



Mulheres que plantam: lideranças do MST no combate à fome na periferia. Nós Mulheres da Periferia.

Conheça as mulheres do MST que também são linhas de frente contra a insegurança alimentar nas periferias de SP.



Infografias feministas contra o racismo e o colonialismo. Portal Capire.

Veja os materiais produzidos no País Basco no marco da 5ª Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres.



Guia de bolso nomeia e combate o machismo cotidiano. Portal Catarinas.

Escrito pela ativista feminista Nicole Aun, obra reflete sobre a urgência do fim do patriarcado.



Ciclo de Memórias da Política Institucional: Construção e Desmonte dos Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres no Brasil. CEPIA.

Ex-ministras ou ex-presidentas da pasta de políticas para as mulheres do governo federal, que atuaram no sentido de construir maior igualdade de gênero e implementar políticas que assegurem os direitos humanos das brasileiras, se reuniram para analisar a situação atual de desmonte de direitos das mulheres. O evento ocorreu em 14 de maio de 2021 e foi organizado pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) e você pode assistir ao encontro acessando o canal do IEA no youtube ([link](#)).



Patrulhas Maria da Penha e Medidas de Proteção às Vítimas de Violência Familiar. Agência Patrícia Galvão.

A recém-sancionada Lei 17.260/20 cria o programa Patrulha Maria da Penha na Polícia Militar do Estado de São Paulo. Com alguns anos de atraso em relação a outros estados, a medida vem somar a outras existentes em São Paulo e tem o objetivo de monitorar as mulheres que obtiveram medidas protetivas de urgência (MPUs).



Pandemia aprofunda crise em serviços de aborto legal e profissionais buscam saídas. ANIS Instituto de Bioética.

A pandemia de coronavírus agravou em 2020 a crise que os serviços de aborto legal vivem no Brasil em meio ao avanço de políticas conservadoras por parte do governo Jair Bolsonaro, dizem especialistas e profissionais de saúde. Para mitigar os efeitos da crise, profissionais de ao menos 44 serviços têm se reunido de maneira virtual mensalmente. Um dos caminhos apontados é o início do uso de telemedicina para o acompanhamento de parte dos procedimentos.



CULTURA E GÊNERO

Literatura

- ➔ **Carolina de Jesus é referência para jovens escritoras brasileiras. Ceert.**
- ➔ **Livro com textos escritos somente por mulheres reúne 130 trabalhos em Santiago. G1.**

Música

- ➔ **Dicas da semana: afago e arte para as mães. Nós mulheres da periferia.**
- ➔ **Portal “Elas por Elas” vai mapear mulheres que atuam na música catarinense. Portal Catarinas.**
- ➔ **Com 17 mulheres, Jazzmin's luta pelo espaço feminino na música instrumental. Estado de Minas.**

Artes Visuais

- ➔ **Galeria de cartazes: feminismo anti-imperialista para mudar o mundo. Capire.**
- ➔ **Personalidades negras ignoradas pela história são tema de exposição. Ceert.**
- ➔ **Transgressora e genial: HQ conta a história de Lídia Baís, a Frida Kahlo do Centro-Oeste. Portal Catarinas.**

Cinema

- ➔ **Abaixo o PL504: 10 desenhos com representatividade LGBTQIA+ para assistir. Geledés.**
- ➔ **Uma conversa com Carmen Luz sobre o cinema feminino em movimento. Geledés.**
- ➔ **Mostra de Cinema Árabe Feminino apresenta 40 filmes realizados por mulheres. Portal Catarinas.**
- ➔ **Rotina das mulheres na pesca artesanal inspira o Curta “Mulheres do Mar”. Catarinas.**
- ➔ **Chloé Zhao vence por “Nomadland” e Oscar premia 2ª diretora em 93 anos. MNC.**



Os testamentos Margaret Atwood.

A memória coletiva é famosa por suas limitações, e boa parte do passado simplesmente naufraga no oceano do tempo e se afoga de vez; porém, muito raramente, as águas se abrem, permitindo-nos vislumbrar algum tesouro oculto.

NOSSA EQUIPE

Defensoras Coordenadoras
Paula Sant'Anna Machado de Souza
Nalida Coelho Monte

Centro de Atendimento Multidisciplinar
Anna Carolina Lanas S. Cabral
Pamella Costa de Assis

Equipe Administrativa
Eller Aguiar Souza Araujo

Estagiárias de Direito
Andréa Lasevicius
Camilla Puccia de Figueiredo
Pâmela Nayara S. Lima
Valéria Cunha

Defensoras/es Integrantes
Aline Rodrigues Penha
Ana Paula O. C. M. Lewin
Bruna Rigo Leopoldi
Claudia Aoun Tannuri
Daniela Sanchez Ita Ferreira
Fernanda Costa Hueso
Joyce Santos de Oliveira
Maria Carolina P. Magalhães
Mônica de Melo
Rita de Cássia Gandolpho
Rodrigo Ferrira S. R. Calejon
Tatiana Campos Bias Fortes
Tatiana Semensatto L. Costa

Esperamos que tenham gostado da leitura!